

Domingo, 06 de Setembro de 2026

Motorista de BMW é preso por atropelamento fatal de motociclista em Cuiabá

Polícia Civil prende condutor acusado de homicídio doloso após matar motociclista na Avenida Isaac Póvoas

A Polícia Civil de Mato Grosso executou mandado de prisão preventiva contra o motorista de um veículo BMW, responsável por atropelamentos que deixaram um motociclista morto. O crime ocorreu na madrugada de 30 de agosto, na Avenida Isaac Póvoas, região central de Cuiabá.

As investigações da Delegacia Especializada de Delitos de Trânsito classificaram o caso como homicídio doloso, conforme artigo 121 do Código Penal. Segundo a polícia, o condutor tinha total possibilidade de evitar os sinistros, mas optou deliberadamente por atingir as vítimas.

Conforme apurado, o indivíduo consumiu bebidas alcoólicas em estabelecimento noturno situado no bairro Centro-Norte, onde protagonizou discussão com seguranças e sua acompanhante. Ao sair do local, dirigia o BMW em velocidade três vezes superior ao permitido para a via.

Na Avenida Isaac Póvoas, uma das principais artérias viárias da capital, o motorista manteve a velocidade excessiva e desrespeitou sinais de trânsito em diversos cruzamentos.

No cruzamento com a Avenida Presidente Marques, o veículo colidiu com a parte traseira de uma motocicleta, arremessando seu condutor. O motorista abandonou a primeira vítima no local e prosseguiu.

Aproximadamente 700 metros adiante, novo acidente ocorreu. Novamente desrespeitando a sinalização semafórica, o veículo atingiu outra motocicleta, causando a morte de seu condutor, posteriormente identificado como Paulo Messias Simão da Costa.

De acordo com a investigação, o suspeito dispunha de duas faixas livres disponíveis para realizar manobras evasivas. Contudo, em ambas as situações, escolheu não desviar e manteve trajetória de colisão com os motociclistas.

Após os incidentes, o condutor não demonstrou qualquer preocupação com as vítimas, fugindo e deixando-as desassistidas sem prestar socorro.

Quando apresentado à Deletran na manhã de 4 de setembro, o investigado permaneceu silencioso e se recusou a colaborar com a apuração. A mulher que o acompanhava, convocada para depoimento, não compareceu à delegacia. Conforme a investigação, ela pode estar sofrendo constrangimento para não testemunhar contra o motorista.

Com base nas provas levantadas, a Polícia Civil solicitou a prisão preventiva, que foi deferida pelo Poder Judiciário e cumprida no sábado pela manhã. O suspeito será encaminhado para audiência de custódia e permanecerá à disposição da Justiça.